

TRINDADE – UM TEMA POLÊMICO?

A Trindade é um ensino bíblico difícil de entender. Alguns pensam que é uma contradição e outros pensam que é um mistério que não cabe ao homem perceber.

A Trindade é explicada como sendo um Deus que existe em três pessoas eternas, simultâneas e distintas, conhecidas como o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Para ajudar a compreender melhor a Trindade lemos em Romanos 1:20: "*Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas.*"

Note-se que este verso diz que a natureza, poder e os atributos de Deus podem ser vistos claramente na criação.

O que significa? Devemos estar aptos a aprender sobre os atributos, poder e natureza de Deus observando o que Ele fez? Aparentemente, de acordo com a Bíblia, isto é possível. Quando um pintor pinta um quadro, ele reflete a capacidade e sabedoria do autor.

Quando um escultor cria uma obra de arte o seu coração e a sua mente são as fontes da escultura que surge. A obra é realizada pela sua habilidade criativa. Os criadores de arte deixam as suas marcas, coisas que lhe são próprias, alguma coisa que reflita o que eles são.

Acontece o mesmo com Deus.

Deus deixou claramente expressas as suas marcas na criação. Basicamente, o universo consiste de três elementos:

Tempo, Espaço e Matéria.

Cada um destes consiste de três componentes

Tempo :Passado /Presente/ Futuro

Espaço: Altura/ Largura/ Profundidade

Matéria: Sólido/ Líquido/ Gasoso.

A Trindade ensina, que cada uma destas pessoas é distinta, ainda que na essência e na natureza sejam um só: **Deus**.

Com o tempo, por exemplo, acontece o mesmo. O passado é distinto do presente, que é diferente do futuro. Cada um é simultâneo. O presente agora já é passado neste instante, assim como este instante era futuro no passado. Não existe três 'tempos', mas um. Isto é, eles compartilham a mesma natureza: **o tempo**.

Com o espaço, altura é distinta da profundidade, que é distinta da largura. Ainda assim, não temos três 'espaços', mas um. Elas têm a mesma natureza: **espaço**.

Na matéria, sólido não é o mesmo que líquido, que não é o mesmo o vapor. Ainda assim, não temos três

'matérias', mas uma. Ou seja, todos compartilham a mesma natureza: matéria.

Um exemplo é a água:

Temos sólido (gelo), líquido (fluido) e gasoso (vapor) – mas a sua composição química é a mesma: H₂O assim como as suas características e atributos. A única diferença é a forma de exposição.

(Extrapolando diremos que Deus Pai – Poderoso, invisível, Deus-Espírito Santo – Poderoso e invisível manifesta-se na nossa consciência e Deus Filho-Jesus Cristo – Visível, manifestou-se há 2000 anos atrás.)

Note-se que existem três conjuntos de três. Existe uma trindade de trindades. Se nós observarmos o universo verificamos estas qualidades como as marcas de Deus na Sua criação? Isto não é um exercício de observação mas, uma analogia para a defesa da Trindade.

Alguns críticos da doutrina da Trindade dizem que ensinar a Trindade é ensinar a existência de três deuses e não apenas um. Eles dizem que Deus, o Pai, e Deus, o Filho, e Deus, o Espírito Santo seriam três deuses, já que a soma do Pai mais o Filho mais o Espírito Santo faz três. Em vez de somarmos, se multiplicássemos? Um vezes um vezes um é igual a um.

Usemos o 'tempo' para ilustrar a Trindade. Passado + presente + futuro daria três tempos?

Não. Claramente não.

Da mesma maneira, o Pai, o Filho e o Espírito Santo não são três coisas ou entidades separadas; mas três pessoas distintas na natureza da divindade.

Deus é uma trindade de pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai não é a mesma pessoa que o Filho; o Filho não é a mesma pessoa que o Espírito Santo e o Espírito Santo não é a mesma pessoa que o Pai. Eles estão em perfeita harmonia. Eles são co-eternos, co-iguais e co-poderosos.

Se qualquer deles fosse retirado, não haveria Deus.

Existe, aparentemente, uma separação de algumas funções entre os membros da divindade. Por exemplo: o Pai sabe quem será salvo (Ef 1:4); o Filho os redime (Ef 1:7); e o Espírito Santo os sela (Ef 1:13).

Um ponto que é necessário esclarecer é que Deus não é uma pessoa que adquiriu três formas consecutivas, isto é, o Pai tornou-se o Filho que, depois, tornou-se o Espírito Santo. Nem é a Trindade uma associação de três deuses separados (Mormonismo).

(Is 43:10; Is 44:6; Is 45:14,18,21,22; Is 46:5,9).

"Eu sou o SENHOR e fora de mim não há Deus" (Is 45:5).

(Texto sem autor declarado)